

Nº 103, dez./99, p. 1- 3

## **MA/BRS 165 (SERIDÓ RCH): CULTIVAR DE SOJA RESISTENTE AO CANCRO DA HASTE PARA A REGIÃO MEIO-NORTE DO BRASIL**

Gilson Jesus de Azevedo Campelo<sup>1</sup>  
Romeu Afonso de Souza Kiihl<sup>2</sup>  
Leones Alves de Almeida<sup>2</sup>  
Manoel Albino Coelho Miranda<sup>2</sup>  
Maurício Conrado Meyer<sup>3</sup>

O cancro da haste da soja foi identificado pela primeira vez no Brasil, na safra de 1988/1989, no sul do Estado do Paraná e em área restrita no Mato Grosso. Atualmente, é encontrado em todas as áreas produtoras de soja do País, com prejuízos estimados, até a safra de 1997/1998, em 500 milhões de dólares (Embrapa, 1998).

A cultivar de soja MA/BRS 165 (Seridó RCH), resistente ao cancro da haste, foi desenvolvida pela Embrapa Soja, Campo Experimental de Balsas, MA, através do método do retrocruzamento para a incorporação de resistência ao patógeno causador da doença do cancro da haste da soja na cultivar BR 28 (Seridó). A partir do cruzamento BR 28 (Seridó)<sup>6</sup> x Embrapa 20 (Doko RC), realizado em 1994, foram selecionadas plantas na população F<sub>2</sub> e realizado teste de progênies F<sub>3</sub>. As melhores progênies e as que mais se assemelharam agronomicamente à cultivar BR 28 (Seridó) foram selecionadas e identificadas como BR 96-4909 (Kiihl et al, 1999).

Os testes de adaptabilidade e estabilidade produtiva foram realizados nos anos agrícolas de 1996/1997, 1997/1998 e 1998/1999, nos agroecossistemas dos cerrados do Meio-Norte do Brasil, em ensaios de avaliação regional, no delineamento experimental blocos ao acaso com quatro repetições. Utilizou-se um espaçamento de 0,5 m entre fileiras, uma população de 250.000 plantas/ha e uma adubação de 400 kg/ha da fórmula 02-20-20 + FTE.

A produtividade média alcançada pela cultivar MA/BRS 165 (Seridó RCH) em 1996/1997 foi de 2.839 kg/ha, nos municípios de Baixa Grande do Ribeiro e Uruçuí, no Piauí, e em São Domingos do Azeitão, no Maranhão. Em 1997/1998 foi de 2.630 kg/ha, em Bom Jesus, no Piauí, e em São Domingos do Azeitão e Anapurus, no Maranhão. Em 1998/1999 foi de 2.868 kg/ha em

<sup>1</sup>Eng. Agr. M.Sc. Embrapa Meio-Norte, Caixa Postal 01, CEP 64006-220 Teresina, PI  
E-mail:gilson@cpamn.embrapa.br

<sup>2</sup>Eng. Agr. Ph.D., Embrapa Soja, Caixa Postal 231, CEP 86001-970 Londrina, PR

<sup>3</sup>Eng. Agr. M.Sc., Embrapa Soja, Caixa Postal 231, CEP 86001-970 Londrina, PR

Bom Jesus, Baixa Grande do Ribeiro e Palmeira, no Piauí, e em Anapurus, no Maranhão, não mostrando diferenças de produtividade em relação à cultivar recorrente, BR 28 Seridó (Tabela 1).

É uma cultivar do grupo de maturação tardia (130 dias) com altura média de plantas de 83 cm. Apresenta hábito de crescimento determinado e boa resistência ao acamamento e à deiscência de vagens. É resistente à pústula bacteriana (*Xanthomonas axonopodis* pv. *glycines*), à mancha de olho-de-rã (*Cercospora sojina*), ao cancro da haste (*Diaporthe phaseolorum* f. *sp meridionalis* [telemórfica]; *Phomopsis phaseoli* f. *sp. Meridionalis* [anamórfica] ) e ao vírus do mosaico comum da soja. Possui flor branca, pubescência marrom, vagem marrom-clara e semente de tegumento amarelo com hilo de cor marrom (Tabela 2).

Recomenda-se o seu cultivo para a região Meio-Norte do Brasil, em solos parcialmente corrigidos nos primeiros anos de exploração (cerrado recém-desbravado) e em populações baixas (250.000 plantas/ha).

**TABELA 1. Produtividade média de grãos, kg/ha, da cultivar Seridó RCH, nos municípios de Bom Jesus, Baixa Grande do Ribeiro, Uruçuí e Palmeira, no Piauí, e em São Domingos do Azeitão e Anapurus, no Maranhão, no período de 1996/1997 a 1998/1999. Embrapa Meio-Norte, 1999.**

Ano agrícola	Municípios						Média
	Bom Jesus	B. Grande do Ribeiro	Uruçuí	Palmeira	S. Domingos do Azeitão	Anapurus	
1996/1997	-	2.661	3.087	-	2.768	-	2.839
1997/1998	2.337	-	-	-	2.842	2.711	2.630
1998/1999	2.641	2.818	-	2.797	-	3.054	2.868
Média	2.489	2.739	3.087	2.797	2.805	2.882	2.779

**TABELA 2. Região de adaptação, instituição de origem, genealogia e características agronômicas e morfológicas da cultivar MA/BRS 165 (Seridó RCH). Embrapa Meio-Norte.**

Características	MA/BRS 165 (Seridó RCH)
Região de adaptação	Cerrado do Meio-Norte
Instituição de origem	Embrapa
Ano de lançamento	1998
Genealogia	BR 28 (Seridó) <sup>6</sup> x Embrapa 20 (Doko RC)
Denominação anterior	BR 96-4909
Método utilizado p/ desenvolvimento	Genealógico
Hábito de crescimento	Determinado
Número de dias para floração	46
Número de dias para maturação	130
Altura média da planta (cm)	83
Resistência ao acamamento	Boa
Resistência a deiscência da vagem	Boa
Cor da flor	Branca
Cor da pubescência	Marrom
Cor da vagem	Marrom-clara
Cor do hilo	Marrom
Cor do tegumento da semente	Amarela
Qualidade da semente	Média
Peso de 100 sementes (g)	13,6
Teor de óleo (%)	17,7
Teor da proteína (%)	40,8
Resistência ao cancro da haste	Resistente
Resistência à mancha de olho-de-rã	Resistente
Resistência à pústula bacteriana	Resistente
Resistência ao mosaico comum da soja	Resistente

## REFERÊNCIAS

EMBRAPA, Centro Nacional de Pesquisa de Soja (Londrina, PR). **Recomendações técnicas para a cultura da soja na região Central do Brasil 1998/99**. Londrina: 1998.182p. (EMBRAPA-CNPSO. Documentos, 120).

KIIHL, R. A. S.; ALMEIDA, L. A.; CAMPELO, G. J. A.; MIRANDA, M. A. C.; MEYER, M. C. Cultivar de soja BRS/MA Seridó RCH. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SOJA, 1999, Londrina. **Anais...** Londrina: Embrapa Soja, 1999. p. 498.

